

Acto da trigésima quinta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

Los vinte e três dias do mês de novembro de hum mil novecentos e noventa e dois, às vinte horas e quinze minutos, à sala das sessões da Câmara Municipal de Sinop, reuniram-se os Senhores Vereadores, exceto João Lindrade Sampaio, à realização de mais uma sessão ordinária prevista para o ano em curso. Invocando a proteção Divina deu início o Senhor Presidente aos trabalhos, solicitando de imediato a leitura da ata da sessão anterior lida a ata, posta em discussão, nada havendo contrário a mesma, em votação obteve a aprovação unânime do Plenário. Feito isso, solicitou o Senhor Presidente ao primeiro secretário, que apresentasse as matérias do expediente, que foram as correspondências em geral de interesse do Plenário. Após, apresentou o Senhor Presidente as matérias constantes em pauta. Concedendo em seguida espaço aberto à palavra dos Vereadores inscrites para breves comunicações. Usando do espaço, Dalton Benoni Martini, solicitou que oficiasse ao Senhor Jorge Kamitami - Presidente da Cooperativa Mistela Celeste, parabenizando-o pelo excelente trabalho que vinha realizando frente aquela instituição fonal Henrique de Lima, com univeso aos colegas que apartir daquela data deixava a liderança de seu partido, Partido da Frente Liberal, por motivos pessoais, deixando-o

em aberto a quem quizesse ocupá-la. Wal-
demar Brandão, requereu a Mesa que con-
vidasse o Senhor Antônio Carlos Martins para
usar da tribuna livre em próxima sessão e
expor sobre as dificuldades, gratificações e con-
quistas frente a presidência do aeroclube de
Simop. Comentou, após de seu repúdio quan-
to a situação que se encontrava o pré-
dio do ANSS, achando que havia necessi-
dade do término da obra para que os vândalos não o destruíssem por completo, soli-
citando a Mesa que viabilizasse algo naque-
le sentido para que entrasse em funciona-
mento o ANSS no prédio a ele destinado.
Falou, em seguida de seu repúdio a deter-
minados elementos que promoviam shows
em benefício próprio, atrapalhando as pro-
gramações de clubes, entidades e associa-
ções. Solicitando que fosse feito requeri-
mento ao Senhor Prefeito, pedindo-lhe que
não cedesse os Ginásios de Esportes do Mu-
nicípio a pessoas ruins para ganharem di-
nheiro, somente fosse concedido a entidades
filantrópicas que representavam Simop. En-
trevidos os posicionamentos, concedeu o Se-
nhor Presidente, outro espaço, para debate em
torno de assuntos de relevância municipal,
obedeidas as inscrições. Paschoal Gímenes Ri-
dalgo, solicitou que fosse oficiado ao Governador do Estado, a Secretaria de Estado de Pla-
nejamento e Coordenação Geral e a Uvemat,
agradecendo-os pelo o encontro estadual de
Vereadores Eleitos, dizendo que fora proveitoso
o evento e que Simop fora muito bem re-

presentada. Relatou após, que durante o Encontro fora escolhido o vereador Waldemar Brandão, para representar todos os vereadores matogrossenses nas reivindicações ao governador do Estado, dizendo que o governador reconheceria e abraçara a causa, quanto ao valor pago a Uemat. Quanto a questão da não existência de uma Sala aos vereadores no Palácio Paiaçuãs, mencionou que não só teria uma, mas todas estariam abertas aos vereadores do Estado. José Pedro Serafim, comentou que não lhe surpreendera a atitude tomada pelo vereador Jonas Henrique de Lima, ao colocar a disposição a liderança de sua bancada, Partido da Frente Liberal, cumprimendo-lhe em nome de todos os vereadores, pelo brilhante trabalho realizado durante o tempo em que liderara o Partido da Frente Liberal. Jonas Henrique de Lima, agradeceu e elogios recebidos pelo vereador José Pedro Serafim. Parabenizou ao vereador Waldemar Brandão pelo desempenho do mesmo em seu pronunciamento feito no Encontro Estadual de Vereadores Eleitos. Disse de sua felicidade por ter acordado o governador do Estado as reivindicações feitas, principalmente quanto a questão do valor arrecadado pela Associação de Vereadores. Mencionou que sentira 'o grande aceitação, por parte dos demais vereadores matogrossenses, o nome do vereador Waldemar Brandão à presidência da Uemat, pedindo que se empenhasse e tornassem realidade, para assim poderem trazer maiores ben-

feitorias ao norte do estado, que fora totalmente abandonado pela atual diretoria Valdemar Brandão, agradeceu às palavras amigas dos vereadores Paschoal Gimenès, Edilberto e Jonas Henrique de Lima. Comentou que a preferência que recebia sobre o mesmo para representar a classe dos vereadores, junto ao governador do estado, não fora somente em função de seu esforço, mas devido o grande desenvolvimento de Simp. Mencionou que defenderia a participação do vereador do interior em questões estaduais. Lembrando da proposta de passe livre para viagem que solicitara a Uemat, e que não fora atendido, pedindo que tivesse a associação um maior respeito aos vereadores, dizendo que defenderia até o final sua proposta quanto ao passe e também quanto as acomodações aos vereadores que se dirigiam a capital. Solicitou a Mesa que oficiasse a Coordenadora de Desenvolvimento Regional do Estado, em especial a Senhora Terezinha Porto, pelo bom desempenho de seu trabalho, dizendo ter sido sumamente proveitoso o encontro. Encerrados os pronunciamentos, dando continuidade aos trabalhos, foram apresentadas as matérias para encaminhamento às Comissões. Sendo o projeto de Lei número dezesseis, baixa, noventa e dois, autoria do vereador Dalton Benoni Martini, que declara de utilidade pública a Mitra Diocesana de Simp, que foi encaminhado à Comissão de Justiça e Redação. Após, foram deliberadas as matérias da Ordem do Dia. Representan-

do inicialmente o Projeto de lei número seis
barra, noventa e dois, do Executivo, que estima
a receita e fixa a despesa do município de
Sinop para o exercício financeiro de hum
mil novecentos e noventa e três. Tido o pa-
reer favorável ao mesmo, de autoria do to-
missão Mustá, composta pelas comissões de
Justiça e Pedagogia e Finanças e Orçamentos,
e consentindo o plenário com o mesmo, foi
em votação aprovado por unanimidade.
Depois foram deliberadas as emendas ao pro-
jeto. Inicialmente a emenda aditiva núme-
ro dez, barra, noventa e dois, autoria do vere-
dor Dalton Benoni Martini, que incluiu no
programa orçamentário para hum mil nove-
centos e noventa e três, dotação à Escola Re-
nascida de Pré e primeiro grau "Santa Quir-
beta". Em discussão, nada havendo, posta em
votação foi aprovado por unanimidade. Logo
contínuo foi deliberada a emenda aditi-
va número onze, barra, noventa e dois, tam-
bém de autoria do vereador Dalton Beno-
ni Martini, que incluiu no programa orça-
mentário para hum mil novecentos e nove-
ta e três, dotação à construção do Colégio
de Sinop. Em discussão, após justificativa do
autor, Paschoal Gimeres Fidalgo, entendeu ser
de suma importância a emenda, achando
que deviam direcionar dotações a escola.
Sugerindo que mudassem o nome da con-
ta para subvenções sociais. José Pedro Serafi-
ni, entendeu ser a intenção favorável, sendo
seu posicionamento favorável a emenda. Os-
mar Messias Martinelli, achou que de ma-

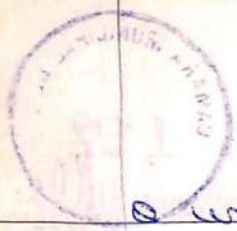
meira que estava sendo colocada a emenda era uma maneira de melhor calçar em lei a próxima administração, pois já era uma verba destinada aquele objetivo achando não ser necessário mudarem o nome da conta para subvenção social. Itair Rodomar Kusch, mencionou que se fosse repassado em espécie o recurso a Mitra seria contra, agora em benefícios ou trabalhos era totalmente a favor, entendendo que repassando em moeda estariam criando problemas com as demais Igrejas. José Pedro Serafini, solicitou a atenção do vereador Itair Rodomar Kusch ao exposto pelo vereador autor, que em seu posicionamento referenciaria de que maneira seriam feitos os repasses. Salientou que em outras port unidades já haviam sido feitas ações à outras instituições religiosas, solicitando que não fosse por motivo de não estar incluída na emenda, a forma de como seria feito o repasse, mas pela posição que colocara o autor de definir qualquer tipo de serviço que o município viria a fornecer e a Mitra consequentemente seria repassado a conta e abatido da dotação. Apontando Dalton Benoni Martini, comentou sobre importância que fosse incluída dotação no orçamento, para que pudessem ter fôlego o Bispo e os Padres, junto aos demais prefeitos da região e a comunidade, pois Alta Floresta, segundo o vereador, já se proporia a construir uma Catedral e levar a Mitra aquele município. Informa de que havia o interesse de uma maneira

geral para a construção do Colégio. Continuando José Pedro Serafini solicitou que dessem o voto favorável a proposição e não se deslontassem mais no assunto, para darem continuidade a tramitação do restante das matérias. Waldemar Brandão, mencionou que na realidade o valor dotado não seria nada no ano seguinte, entendendo que deveria ser repassado em espécie, pois se fossem marcar tudo que o município iria doar, dariam bilhões. Comentou que, como fizera o verdadeiro autor da emenda, era necessário que fosse inserido no orçamento para que realmente o Bispo e o Padre demonstrassem que o município estava consignando verba. Disse que seu medo era que abrissem precedente para que outras igrejas viessem pedir despesas também mas em contrapartida achou que se tivesse o município condições de ajudar a todos, deveria fazê-la, não via mal nenhum, pois se inserirem dotações no orçamento não queria dizer que o município repassaria, não vendendo nada contrário a inclusão da dotação, achando ser mais um gesto de boa vontade do efetivamento da doação. Jonas Henrique de Lima, mencionou que seria ignorância de sua parte, por ser um dos representantes dos evangélicos, se deixasse de defender uma das igrejas evangélicas de Simpaté com grande merecimento, pois a mesma já era de utilidade pública municipal e estadual e trazia vários benefícios a comunidade simpense. Informou que fora contrário a emenda até aquele momento, mas em vir-

tude das posições havidas, votaria favorável a mesma. Pedindo, aos delegados que também dessem seu aval e emenda que apresentaria em próxima sessão pedindo dotarão a Igreja do templo de Deus para que possa terminar sua escola no próximo ano. Honório Slaviero disse não ser contra a construção da catedral, somente achava inconveniente que todas as vezes que se quizesse fazer uma obra no município, tinha que se falar que outro município iria construir e tirar de Si-mop. Entendeu que para se conseguir uma diocese não era somente necessário construir uma catedral e levar o Bispo, necessitava-se de tramitação do próprio Papa. Disse ser favorável a construção da catedral, dispondo-se em ajudar no que necessário fosse, somente achava que a dotação que aprovariam era muito grande para a comunidade e o peso do município, pois se todas as igrejas viessem pedir colaboração de tal valor faltaria dinheiro na caixa da Prefeitura, concordando que o município tenha a responsabilidade de infra-estruturar a área para a construção da catedral. Aparteando Dalton Benoni Martini, esclareceu ao vereador aparteado que as informações que passara, obtivera do Bispo Dom Flexu-que Froelich. Mencionou, novamente, que todas as igrejas tinham direito a ajuda do município desde que o fizessem por merecer achando que fazia por merecer o dinheiro dentro do orçamento para a construção da catedral, pois seria a sede da Diocese onde

seriam realizados grandes eventos. Continuando Honório Slaviero, disse, novamente, não ser contra a construção da catedral, contrariando-se, somente, que fosse inserido no orçamento do município. Vitorino Dalla Libera, disse ser favorável a emenda, pois tratava-se da construção de uma catedral e não de uma igreja. Jomas Plentique de Lima, achou interessante a colocação do vereador autor da emenda quando dizia que as entidades tinham que fazer por merecer para receber o privilégio, dizendo ter razão o vereador em sua colocação. Nada mais havendo, posta em votação, obteve a aprovação, contrário somente o vereador Honório Slaviero. Após, foram deliberadas as emendas aditivas número doze, de autoria da Comissão Mista, que prioriza a construção de creche para atender filhos e dependentes dos servidores públicos municipais; número treze, autoria vereador Fernando Bispo Ferreira, que prioriza a construção das praças onze e sete do Bairro Jardim Primavera e número catorze, autoria vereador Fernando Bispo Ferreira, que prioriza a construção de creche para atender o Bairro Jardim Primavera e ambas aprovadas por unanimidade. A seguir, foi apresentada a emenda, aditiva número quinze, barra, noventa e dois, autoria do vereador Fernando Bispo Ferreira, que prioriza a construção e implantação de um Mini-Posto de Saúde no Bairro Jardim Primavera. Em discussão, Jomas Plentique de Lima, entendeu que o vereador autor pegara razão

dentro do que já era previsão do próximo prefeito, para ter sustentação dentro do Bairro, visando que deviam votar favorável em todas. Informou o vereador autor do emenda, que estava endossando indicação feita anteriormente, priorizando-a, para que pudesse ser feita a obra na próxima administração. Nada mais havendo, em votação, foi aprovada por unanimidade do Plenário. Continuando os trabalhos foi apreciada a emenda aditiva número dezesseis, bairro, movimento e dias, autoria do vereador Fernando Bispo Fereira, que prioriza a construção de Posto telefônico no Bairro Jardim Primavera. Em discussão, José Pedro Serafim, mencionou que seu posicionamento pessoal seria contrário a inclusão no orçamento da proposta do vereador, acreditando ser até de boa parte dos vereadores. Salienta que incluído no orçamento, a proposta não tinha força de lei, pois dependia da boa vontade do Prefeito em ajudar, se for construído uma central telefônica no Bairro Jardim Primavera, deveria acontecer na mesma circunstância de que o Prefeito atual construiu o Posto de Santa Carmem. Disse que por muitas vezes deixavam de lado a inconstitucionalidade da proposta pois se demonstrava mais a boa vontade do vereador que se não cumprida a questão de dotar obrigatoriamente o recurso para tal obra ela não viria a criar problemas na execução do orçamento. Mencionou que a Comissão Mista inicialmente averiguara a constitucionalidade das propostas dos vereadores e por fim se chegou



é um consenso de que as boas intenções dos vereadores deveriam ser levadas e plenário mencionou que a questão do Posto telefônico não era de obrigação do município, mas devido terem obtido pelo bom senso, entendendo a boa vontade do vereador, deram um posicionamento favorável a tramitação, embora não pudesse firmar o compromisso da viabilidade por parte do município, mas acreditava desta forma seria um documento a mais que amenizariam as reivindicações futuras que seriam feitas a Telemat. Honorário Slaviano, entendeu ser o pedido do vereador uma responsabilidade da Telemat e do Governo do Estado, não sendo motivo para inserir no orçamento. Disse não ser contra a construção do Posto telefônico, somente não concordava que fosse incluído no orçamento. José Pedro Serafini, defendeu a emenda, dizendo que a Comissão Mista havia dado o posicionamento favorável a tramitação, em virtude de que a proposta não falava em valor, e vindo futuramente o Executivo a participar da construção consequentemente a proposição já teria uma autorização prévia do Poder Legislativo. Riposteando Honorário Slaviano, alertou que se fossem ver a legalidade da proposta, tinha certeza que não estaria tramitando no plenário. Continuando José Pedro Serafini disse que em nada prejudicaria a proposta do vereador Fernando Bispo Ferreira, a inclusão no orçamento. Riposteando Waldemar Brandão, sugeriu que para o bom andamento dos trabalhos trocassem a prolixidade dos debates e au-

gestões pelo praticidade, para chegarem mais rapidamente ao fim do sessão. Lembrou autor da emenda em discussão, que a conta já existia no orçamento, portanto não a estava criando, somente estava priorizando a construção de um Posto telefônico no Bairro Jardim Primavera. Paschoal Guimarães Hidalgo, parabenizou ao autor pela preocupação que tinha junto ao Bairro Jardim Primavera. Perturba que o vereador estava somente priorizando uma construção que já tinha no orçamento, e que era de suma importância ao Bairro Jardim Primavera. José Pedro Serapini, mencionou que se atessem a constitucionalidade de todos os leis de Brasil, certamente o Prefeito já teria sido ineriminado a muito tempo. Nada mais havendo, em votação, foi aprovado por unanimidade. Logo contínuo, foi deliberada a emenda aditiva número dezessete, barra, noventa e dois, autoria da Comissão mista, que inclui no programa suplementário, barra, hum mil novecentos e noventa e três, dotarão à apoio a florti-fruti-granjeiros; à aquisição de sementes e fertilizantes e apoio a 'suinocultura. Em discussão, Waldemar Brandão, mencionou ser favorável o destinação de verbas àquelas áreas, porém não recordava que se tivesse do conta construção do Terminal aeroportuário recurso, sugerindo aos colegas que tivessem de outra, conta para que não deixassem de serem feitas as devidas melhorias no aeroporto de Simão, que delas necessitava. Participando Dalton Benoni Martini, sugeriu que fosse feito uma sub-

emenda o emenda para que ficassem de
outra conta os recursos necessários. Conti-
nuando Waldemar Brandão, mencionou que
sua preocupação era com respeito a visita de
autoridades e empresários até mesmo de au-
tros países, para trazer benefícios ao municí-
pio e investir nele, os quais analisariam to-
das as situações do município, e o termi-
nal aeroportuário seria de essencial impor-
tância. Achando que deveriam reavaliar a
questão, podendo até tirar da Secretaria de
Obras, Viarão e Serviços Urbanos mas em ou-
tra conta. Entendeu ser necessário entrarem
em próxima sessão com emenda motifi-
cando o código da dotação sacrificada,
dizendo ser justa a proposta só pedido po-
ra tirarem de outra fonte. José Pedro Serafi-
mi, não concordou com vereador Waldemar
Brandão, primeiramente pela extemporane-
idade de sua proposição, e segundo porque
a responsabilidade de edificação do terminal
de passageiros do aeroporto, a instalação do
rádio-farol e a sinalização da pista já fa-
ziam parte de liberações de recursos para o
ano seguinte do Ministério da Aeronáutica
informação obtida do Deputado José Augusto
Lima. Esclareceu ainda, que a conta não fo-
ra zerada, consequentemente existindo a possi-
bilidade de remanejamento por parte do Exe-
cutivo, entendendo não haver necessidade da
proposta do vereador Waldemar Brandão. Apar-
teando Waldemar Brandão, disse que preferia
ficar com a proposta do que com a infor-
ção do deputado. Continuando José Pedro

Serafini, mencionou que a preocupação era que não se deixasse o dinheiro para uma obra que era de responsabilidade do Ministério da Aeronáutica e do governo Federal, e diminuiria-se de uma conta que era de responsabilidade do município. Riparkando, Waldemar Brandão, disse que o Ministério da Aeronáutica não se importava com Simpão e talvez nem conhecia a cidade, achando que mexer naquela dotação era perigoso. Continuando José Pedro Serafini, entendeu que investiu muito dinheiro no aeroporto, que era de obrigação do governo Federal, certamente tirariam dinheiro de outras dotações que eram de responsabilidade do município. Informou que o aeroporto só receberia a estrutura mínima que possuía, devido ser questão de segurança nacional. Reinvindicou aos vereadores que aprovassem a proposta em questão, entendendo que a proposta do vereador Waldemar Brandão era extemporânea, informando que o aeroporto receberia a infraestrutura necessária. Ripartando Jonas Henrique de Lima, indagou ao vereador José Pedro Serafini, se as melhorias no aeroporto, citadas pelo vereador, seriam feitas através do Ministério da Aeronáutica. Respondendo José Pedro Serafini, mencionou que constava no orçamento da União para R\$ um mil novecentos e noventa e três, só dependendo da liberação dos recursos. Jonas Henrique de Lima, disse que não via necessidade de tanta preocupação com a questão do aeroporto, informando que segundo seu conhecimento o aeroporto de Simpão




seria uma base de apoio do de Varzea Grande, acreditando que o Ministério da Aeronáutica dotaria-o de toda infra-estrutura necessária. José Pedro Serafini, informou que pela informação que tinha o rádio-farol era um instrumento orientador do voo; o aumento da extensão do pista para decolagem e aterrissagem de grandes aeronaves e também do terminal de passageiros Waldemar Brandão, informou que o aeroporto de Sinop não era do Ministério, pois até a sua área estava penhorada no Banco do Brasil, devido a isso o Ministério não havia feito mais nada por ele, achando que quem deveria fazer algo, era a comunidade sinopense que necessitava dele. Nada mais havendo em votação o emenda, foi aprovada por unanimidade. A seguir, foi apresentada a emenda aditiva número dezoito, barra, noventa e dois, autoria do Comissão Mista, que inclui no orçamento programa para R\$ um mil novecentos e noventa e três dotação à aquisição de equipamentos para atender micro-produtores. Em discussão, nada havendo em votação foi aprovada por unanimidade. Ato contínuo, foi deliberada a emenda aditiva número dezanove, barra, noventa e dois, autoria do vereador Jonas Henrique de Lima, que adiciona à conta quinze, oitenta e um, quatrocentos e oitenta e três, R\$ um mil quinhentos e setenta maior dotação orçamentária. Em discussão, Waldemar Brandão, entendeu que deveriam tirar a frase adotescente do con-

testo, pois depois de criado o Conselho Político que começara a trabalhar e matança e demais fatos e o político não podia mais fazer nada com respeito aos atos presentes, e devido a isso aproveitavam para amedrontar toda uma sociedade com seus atos. Registra seu voto favorável a emenda do vereador, devido a inclusão de crimes. Participando Parahial Gimenes Plidolgo, menciona que tinha uma sugestão com respeito ao menor infrator dentro do município, que era rapar seu cabelo para que a sociedade o distinguisse pela forma de como conduzia seu traje. Continuando Waldemar Brandão, explica que não havia possibilidade pois a Constituição Brasileira reportava que não deve-se expor ninguém a vexame e atos que envergonhem sua pessoa, mesmo sendo merecedora de tal atitude. Menciona que não poderia mudar sozinho tal caso mas com a ajuda de todos mudariam sim a situação. Nada mais havendo em votação foi aprovada por unanimidade a emenda. O requer foi posto em discussão o projeto. Transferindo a presidência ao primeiro Vice-Presidente usou do tribuna Jorge Ribreu, o qual mencionou que não podia dizer que o orçamento era ideal para o município, pois não o era, entendendo estar acima da realidade. Disse que seu voto, seu posicionamento, vinha como um apoio, uma confiabilidade que estava depositando no futuro prefeito, no qual deviam confiar, pois não podiam pré-jul-

gan um cidadão antes de iniciar qualquer atividade. Disse que tinha um grande respeito e uma grande admiração ao futuro prefeito que assumiria em primeiro janeiro, e era um amigo que tinha em Simop, e depositaria seu voto de confiança não emendando uma proposta sequer ou procurando discutir permenores do orçamento pois seria pré-julgar um cidadão, mas esperava que aquilo que fora conversado junto a ele fosse cumprido, e que aplicasse da melhor maneira possível o que estava inserido no orçamento para que no futuro pudessem parabenizá-la e não usar a tribuna para fazer críticas a seu trabalho, como fizeram a atual administração, não a sua incapacidade, mas pela sua arrogância e desprezo as prioridades que o Poder legislativo e a sociedade inseriram, pois o legislativo não justificava sua existência sem ter suas prioridades atendidas dentro do município.

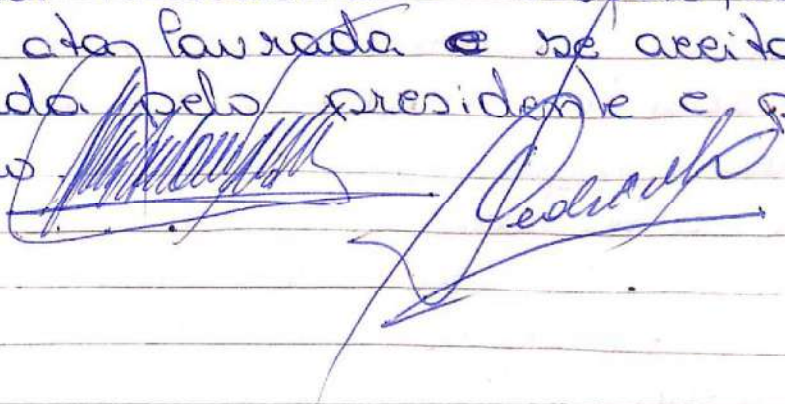
Dalton Benoni Martini, mencionou que existiam sim falhas dentro do orçamento, mas também não queria entrar em debate com o futuro prefeito, pois tinha o mesmo posicionamento do vereador Forge Libreu. Comentou sobre o percentual o ser dado ao remanejamento, dizendo que nos outros orçamentos fora de quinze por cento e aquele ano haviam feito uma emenda com um percentual maior, que ainda não fora aceita pela comissão. Valdemar Brandão, parabenizou ao vereador Forge Libreu por seu posicionamento, dizendo que tinha a sensibilidade de analisar

e emitir parecer certo na hora certa, não tem do como pré-julgar o novo prefeito em função daquele que exercitara o cargo, tendo a mesma opinião. Mencionou ser evidente não poderem aprovar um orçamento daquela grandeza e importância sem se debruçarem sobre o assunto. Disse que baseado no orçamento do ano em curso, era que acreditava que o futuro se efetivaria, pois a receita de capital prevista era grande. Reportando-se a questão do percentual de remanejamento, mencionou que em conversa havida com o futuro prefeito, disseram-lhe que não desejaria que o percentual fosse de quinze por cento, e também não de cem por cento, pois se deixassem os cem por cento, para assuntos financeiros o Legislativo jamais seria chamado a partilhar, e não era isso que o povo queria, pois queriam de ser partícipes das decisões, propondo que deixassem em trinta por cento o percentual, para terem uma maior participação junto ao Executivo, achando ser um percentual excelente para o Prefeito trabalhar e remanejar. José Pedro Serrofini, como membro da Comissão Mista, disse estar de acordo com a proposta do vereador Waldemar Brandão, pedindo que fosse feita a emenda e apresentada na próxima sessão. Paschoal Gómes Fidalgo, disse que analisando as posições de seus colegas quanto a aprovação do orçamento, via que estavam dando uma forma de abertura do Poder Legislativo ao novo Prefei-



to na execução do que estava inserido no orçamento. Quanto a proposta feita pelo vereador Waldemar Brandão, mencionou estar de acordo a redução de trinta por cento. Vitorino Dello Libero, disse aos colegas que não tinha nada contra o orçamento, e que acreditava que o novo prefeito saberia conduzir os destinos do município, esperando que continuasse fazendo obras em prol do desenvolvimento de Sinop. Registrou que se absteria em votar o orçamento em sinal de protesto e repúdio ao ex-distrito de Santa Carmem que fora explorado pela Prefeitura de Sinop e nada fora investido no distrito, o qual por esforços seus de moradores conseguiu se emancipar. Dalton Benoni Martini, como membro da Comissão Mista, disse que não concordava com a ideia do vereador Waldemar Brandão de trinta por cento, mas se dava por vencido se fosse a posição da maioria, sugerindo que fosse de vinte por cento o percentual de remanejamento. Flávio Slaviero disse ser favorável ao orçamento e também a proposta do vereador Waldemar Brandão de trinta por cento. Informou o Senhor Presidente que a Comissão Mista analisaria a proposta dos vereadores Waldemar Brandão e Dalton Benoni Martini e apresentaria em próxima sessão a emenda para a deliberação do plenário. Nada mais a disenter com respeito ao projeto, foi posto em primeiro votação artigo por artigo e aprovado pelo plenário. Resumindo seu cargo a mesa o Se-

o Senhor Presidente, concedeu após, espaço aberto às comunicações parlamentares. Senhor Henrique de Lima, comunicou que adentraria no caso em próxima sessão com projeto alterando um dos artigos do Conselho Tutelar do Buião para que se criasse o condicão de remuneração dos conselheiros tutelares. Encerrados os pronunciamentos, ainda em tempo, convocou o Senhor Presidente aos vereadores para uma sessão extraordinária para o dia seguinte às dezesseis horas com a finalidade de deliberarem sobre o Projeto de Lei número sete, barra, noventa e dois, autoria do Executivo, que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar. Vitorino Dalla Libera, informou que não poderia presenciar a sessão, justificando sua ausência. Não mais havendo a tratar e agradecendo a presença de todos, encerrou o Senhor Presidente a sessão, sendo a presente ata lavrada e se aceita por via assinada pelo presidente e primeiro secretário.



Ata do quinta sessão extraordinária do Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

Em vinte e quatro dias do mês de novembro de um mil novecentos e noventa e dois reuniram-se os Senhores Vereadores à Sala